



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

NEWSLETTER

Edição Especial Junho 2012



ALMADA • ASSOMADA • BAFATÁ • BEIRA • BELÉM • BELO HORIZONTE • BENGUELA • BISSAU • BOLAMA • BRASÍLIA • CACHEU • CASCAIS • COIMBRA
• DILI • GABU • GUIMARÃES • HUAMBO • ILHA DE MOÇAMBIQUE • LISBOA • LUANDA • MACAU • MAPUTO • NATAL • ODIVELAS • OECUSSI AMBENO
• OEIRAS • PORTO ALEGRE • PRAIA • RIBEIRA GRANDE DE SANTIAGO • RIO DE JANEIRO • SALVADOR DA BAÍA • ST.º ANTÓNIO DO PRÍNCIPE •
S. FILIPE • S. TOMÉ ÁGUA GRANDE • S.VICENTE • SINTRA

Exposição

"UCCLA - Lusofonia em Desenvolvimento"

Esta edição é totalmente dedicada à exposição "UCCLA - Lusofonia em Desenvolvimento", inaugurada em Díli, no passado dia 21 de maio, no âmbito das comemorações dos 10 anos da Independência de Timor-Leste e que contou com a presença do Presidente da República de Portugal, Aníbal Cavaco Silva. Desta forma, daremos a conhecer, mais detalhadamente, a UCCLA e o seu trabalho, numa mostra que ilustra a história, o percurso e as metas alcançadas por esta organização, criada há 27 anos, e pensada para a cooperação. Atendendo a que a exposição esteve patente até ao dia 18 de junho, só agora poderemos fazer o balanço, bastante positivo, da mesma.

Miguel Anacoreta Correia Secretário-Geral da UCCLA



A Newsletter de hoje é especialmente dedicada às celebrações dos 10 anos da Independência de Timor-Leste. Tive a ocasião de integrar a Comitativa do Senhor Presidente da República de Portugal, e de acompanhar as comemorações e devo, desde já, dizer que regressei com uma magnífica impressão do que ali pude observar. Em primeiro lugar, encontrei a cidade de Díli muito mais arrumada, limpa e dinâmica. Nota-se que começa a haver uma "efervescência" própria dos momentos que precedem os grandes avanços na economia. Em segundo lugar, o avanço da Língua Portuguesa. Ainda longe dos parâmetros desejáveis, o Português avançou de forma muito significativa nos últimos tempos e prova disso, a cerimónia comemorativa dos 10 anos da Independência que foi dominada pelo Tétum e Português, deixando as outras línguas com uso oficial (inglês, bahasa indonésio), numa posição quase residual. Mas, sobretudo, assinalo as afirmações reiteradas de que os Timorenses querem a ligação ao mundo lusófono e o facto de assumirem que a sua independência está indissociavelmente ligada à especificidade como País na sua afirmação na Região. Em terceiro lugar, gostaria de salientar a magnífica organização dos festejos e o carinho e respeito com que o Chefe de Estado Português foi recebido. As próximas eleições deverão ser - espero - a prova cabal de que o processo para a normal vivência democrática da vida pública timorense está em processo de consolidação. Momentos altos foram o da visita à Escola Portuguesa e o da sessão de boas vindas no Parlamento Nacional de Timor. As afirmações em favor da aceleração da reintrodução do Português nessas cerimónias foram-no com carácter de autenticidade e põem inequivocamente, essa questão num lugar cimeiro da agenda política. A UCCLA inaugurou uma exposição sobre as suas atividades. Foi um êxito e seja-me permitido desejar que ela seja visitada por muitas crianças das escolas que ali irão ver como os lusófonos contam para um futuro melhor.

A inauguração Visita do Presidente da República de Portugal

No átrio principal do Parlamento Nacional da República Democrática de Timor-Leste foi inaugurada, pelo Presidente da República Portuguesa, Aníbal Cavaco Silva, na manhã do dia 21 de maio, a exposição da União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA). Antes da abertura oficial, decorreu, no hemiciclo do Parlamento Nacional, a cerimónia de boas vindas ao Presidente Cavaco Silva, feita de simpatia e cumplicidades, em memória das lutas de um passado recente pela independência do País e em que a Língua Portuguesa foi o veículo privilegiado de comunicação entre os parlamentares.

O Presidente da República visitou, atentamente, a exposição, tendo proferido palavras de elogio e de grande apreço pela obra da UCCLA. Esteve acompanhado pelo Presidente do Parlamento Nacional de Timor-Leste, Fernando La Sama Araújo, pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros Português, Paulo Portas, por parlamentares timorenses e pelo Secretário-Geral da UCCLA, Miguel Anacoreta Correia.

O Secretário-Geral, anfitrião da exposição, explicou pormenorizadamente, a mostra. A exposição foi constituída por 3 partes: a primeira referia as 36 cidades membros da UCCLA, com breve resumo de cada uma delas; a segunda dava nota dos 20 principais projetos de cooperação da UCCLA, dos últimos 5 anos, alguns ainda em execução; e a terceira parte recordava a cooperação da UCCLA com a cidade de Díli, de que se destacam a reconstrução e a reabilitação do Liceu Dr. Francisco Machado e a Escola Canto de Resende (agora Universidade de Timor), a reconstrução e reabilitação do Palácio do Governador e Residência Presidencial, dos jardins infantis ou da estrada em Balíbar, da ação de educação e sensibilização nos cuidados materno infantis e de saúde pública, que atingiu 110.000 pessoas, na cidade de Díli.

O Presidente do Parlamento Nacional, Fernando La Sama de Araújo, congratulando-se com a visita do Presidente Cavaco Silva afirmou que o “contributo de Portugal para Timor-Leste é bem mais que apenas um parceiro de desenvolvimento. As fortes relações com Portugal são verdadeiramente um fator de estabilidade e equilíbrio para Timor-Leste”.

Fernando de Araújo agradeceu à UCCLA e ao seu Secretário-Geral, Miguel Anacoreta Correia, a exposição oferecida, uma vez que “espelha bem a força que a lusofonia tem e que pode ter no mundo. Lutar pela lusofonia é lutar pelo nosso espaço, é lutar por um modo de estar diferente e original, que só enriquece este mundo global que se constrói todos os dias”, concluiu.

A exposição, que esteve patente cerca de um mês, foi visitada por crianças das escolas de Díli, para as quais foram pensados programas especiais. A avaliação dos visitantes foi bastante satisfatória, levando a concluir que a UCCLA deverá continuar o caminho que tem feito até ao momento.

Na ocasião, Miguel Anacoreta Correia informou que a exposição, quando saísse do Parlamento Nacional, seria oferecida à Escola Portuguesa. Antecipando a oferta, o Secretário-Geral conduziu, nessa mesma tarde, uma visita guiada aos professores portugueses que se encontram em Timor, ao abrigo dos tratados de cooperação celebrados entre os Governos de Portugal e de Timor-Leste.



Oferta de livros para a Biblioteca da Universidade Nacional de Timor-Leste



Numa cerimónia simples mas cheia de significado, ocorreu no dia 22 de maio, nas instalações do Parlamento Nacional da República Democrática de Timor-Leste, uma entrega simbólica de cerca de 700 livros da UCCLA, para a Biblioteca da Universidade Nacional de Timor-Leste. Com a presença do Presidente do Parlamento Nacional, Fernando La Sama de Araújo, do Vice-Reitor da Universidade Nacional de Timor-Leste, Francisco Martins, do Secretário-Geral da UCCLA, Miguel Anacoreta Correia, e demais delegação, foram simbolicamente doados cerca de 700 livros, com a entrega de um exemplar da 1.ª edição da “Mensagem”, de Fernando Pessoa. Os livros deverão chegar durante o mês de julho, com o apoio da Guarda Nacional Republicana, que graciosamente ofereceu o transporte. Esta doação, que se insere na campanha da Karingana wa karingana “Livros para Timor”, resulta de uma parte do acervo da biblioteca da UCCLA, que se transformou em centro de documentação, ofertando as obras que não se adequam à nova função, nomeadamente técnica.

Na ocasião, usaram da palavra o Presidente do Parlamento Nacional, que assinalou a importância da oferta e a honra do Parlamento Nacional servir de patrono. O Vice-Reitor agradeceu a doação e o enriquecimento da biblioteca universitária, assinalando as lacunas temáticas que importa colmatar, de que se ressaltam livros das áreas que a ação legislativa do Parlamento principalmente abarca. O Secretário-Geral da UCCLA prometeu que, anualmente, a UCCLA fará chegar à Universidade cerca de 100 a 150 livros, criteriosamente escolhidos, para apoio a esses temas.

A língua portuguesa sai reforçada como língua universal

Desde o primeiro momento, após a ocupação indonésia, que as autoridades timorenses declararam a língua portuguesa como língua nacional, a par do tétum. Este desejo continha em si a vontade da unidade nacional e a diferenciação em relação ao espaço geográfico vizinho. Várias são as forças contrárias a esta vontade, mas a batalha do Estado Timorense parece ganha. Com efeito, em todos os discursos oficiais, nas várias cerimónias, só se ouviram duas línguas, o português e o tétum, com predominância de um ou outro conforme os locais. Sintomático o discurso do recém-eleito Presidente da República de Timor-Leste, Taur Matan Ruak, na Escola Portuguesa - no âmbito de uma recepção à comunidade portuguesa residente em Timor-Leste -, onde demonstrou a vontade da afirmação da língua portuguesa. Na ocasião, o Chefe de Estado adiantou que “Nós fizemos uma opção política, estratégica e identitária. O português está para ficar”, acrescentando que esta escolha pretende “consolidar a nossa Identidade Nacional que entre outros, tem por pilares o catolicismo e o português”.

Igualmente de assinalar os protocolos existentes entre Portugal e Timor-Leste neste campo, e a presença de professores portugueses, altamente qualificados. A produção legislativa é em língua portuguesa. Congratulamo-nos, todos os que lutam pela afirmação do português como língua universal, com assento na ONU como uma das suas línguas, com o valor económico acrescido a cada um dos países falantes do português, e não esquecendo que o português é a língua mais falada no Hemisfério Sul.

No dia 20 de maio, o Presidente Taur Matan Ruak ofereceu um banquete de Estado ao Presidente Cavaco Silva, onde relembrou a relação de cooperação que une Portugal e Timor-Leste, reiterando a vontade de aprofundamento em áreas de maior importância estratégica, como a justiça e a re-introdução do Português em Timor-Leste. Taur Matan Ruak falou da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa) e de como seria importante esta organização “refletir sobre a forma como chegar aos seus cidadãos, o modo como as nossas populações podem sentir esta família e os laços históricos e de identidade sejam cristalizados”, adiantando que Timor-Leste já “entregou formalmente o pedido para assumir a responsabilidade da presidência da CPLP durante o biênio 2014-2016”.

O Presidente do Parlamento Nacional, Fernando La Sama de Araújo, afirmou que a “língua portuguesa é o fator distintivo fundamental que nos garante a afirmação da nossa cultura na região. Garante-nos também a aproximação, não só a Portugal e à Europa, mas também ao Brasil e aos países africanos de língua portuguesa. Uma clara vantagem em relação aos países vizinhos e à região”, adiantando que a “língua portuguesa, em Timor-Leste, tem que ser encarada como uma porta para o mundo e para o acesso ao conhecimento e à ciência”.

O espaço da exposição e os painéis



O átrio principal do Parlamento Nacional da República Democrática de Timor-Leste foi o local escolhido para acolher esta exposição, de entrada livre.

A exposição foi constituída por 3 partes: a primeira referia as 36 cidades membros da UCCLA, com breve resumo de cada uma delas; a segunda dava nota dos 20 principais projetos de cooperação da UCCLA, dos últimos 5 anos, alguns ainda em execução; e a terceira parte recordava a cooperação da UCCLA com a cidade de Dili.



A UCCLA elaborou um catálogo que resume toda a exposição.

UCCLA Rua de S. Bento 640 Lisboa, Portugal
T: [351] 21 3845600 E-mail: uccla@uccla.pt
www.uccla.net
www.facebook.com/pages/uccla
www.flickr.com/photos/uccla